



## A REPERCUSSÃO NA AMAZÔNIA DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO: UMA LEITURA DISCURSIVA

Drucila Patrícia de Oliveira Santis da Luz (Apresentador)<sup>1</sup> - Unifesspa  
Hildete Pereira dos Anjos (Coordenador do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa

**Agência Financiadora:** PIBIC/FAPESPA

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Educação/Educação Inclusiva

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Dinâmicas Socioeducacionais no Sudeste do Pará: Políticas Públicas e Deficiência, em suas fases anteriores (2012/2015), produziu um *corpus* vasto constituído por registros de relatos de docentes, seja na forma de relatos orais ou de discussões grupais (grupos focais). Levantou ainda parte da produção amazônica em torno das relações entre deficiência e escolarização (OLIVEIRA, 2003; OLIVEIRA e SANTOS, 2007; OLIVEIRA, 2011; FERNANDES, 2013; DAMBROS e MORI, 2015; OLIVEIRA, LIMA e SANTOS, 2015). Nesta fase final, o projeto implica na complementação de tal leitura, considerando a produção de grupos de pesquisa voltados especificamente para essa questão e sediados na região amazônica.

Foi realizado um levantamento bibliográfico em revistas acadêmicas de Universidades da Amazônia que tratam sobre a inclusão da pessoa com deficiência. As revistas enfocadas até o momento foram Revista Cocar (UEPA) e Revista Decifrar (UFAM), das quais foram revisados os artigos de Siqueira e Mesquita (2016); Nascimento e Carvalho (2016) e Rodrigues (2014).

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a produção acerca da deficiência em relação com levantamento da produção dos grupos de pesquisa amazônicas sobre inclusão escolar da pessoa em situação de deficiência e contemplar a análise parcial já realizada, estabelecendo relações entre as operações discursivas presentes no discurso acadêmico e docente.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização desta pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico e revisão da produção de grupos de pesquisa sediados na Amazônia, com foco nas relações entre escolarização e deficiência. Foram analisados os textos de Siqueira e Mesquita (2016); Nascimento e Carvalho (2016) e Rodrigues (2014). Ainda não foram estabelecidas relações entre o *corpus* disponível e a literatura sistematizada, porque o processo de levantamento e revisão de literatura ainda está em andamento.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos objetivos de pesquisa, Rodrigues (2014) analisam o nível e forma de articulação existente entre as atividades desenvolvidas nas salas regulares com proposta inclusiva e nas salas de recursos multifuncionais e sua interferência no processo de inclusão educacional. Siqueira e Mesquita (2016) objetivam compreender a importância da leitura no processo de inclusão educacional de alunos deficientes físicos. O artigo de Nascimento e Carvalho (2016) trata da formação de professores tomando como referência a inclusão de alunos com deficiência no sistema formal de ensino. Discute a formação de professores no quadro das demandas da educação inclusiva no contexto sócio-político e a política de inclusão e formação de professores pós-governos militares.

Acerca do método utilizado, Rodrigues (2014) se amparou numa pesquisa qualitativa, que permitiu a análise das interações, a percepção de opiniões e a interpretação dos comportamentos e atitudes específicas de cada participante, já Siqueira e Mesquita (2016) se amparam na pesquisa bibliográfica. Nascimento e

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/UNIFESSPA). Bolsista do PIBIC-UNIFESSPA. E-mail: drucilasantis@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia/UFBA. Professora Associada da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/UNIFESSPA). E-mail: anjoshildete@unifesspa.edu.br.

Carvalho (2016) analisam estudos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em educação da UFMA por professores que desenvolvem pesquisas no campo da formação de professores e da educação especial.

Sobre a tipologia das deficiências, Rodrigues (2014) analisa o nível de integração existente entre o trabalho desenvolvido na sala de recursos multifuncionais e sala regular, não especificando alguma tipologia. Também Nascimento e Carvalho tratam de formação de professores de modo geral, não especificando tipologias. Siqueira e Mesquita (2016) analisam aprendizagem de pessoas com deficiência física.

Os principais resultados encontrados nas literaturas analisadas até o momento são os seguintes: Rodrigues (2014) considera a sala de recurso multifuncional está instalada em espaço pequeno, não se equiparando ao espaço físico de uma sala de aula regular. Possui um número significativo de materiais didáticos, porém alguns subaproveitados ou pouco utilizados. Quanto às salas de aula com proposta inclusiva O espaço físico é adequado, entretanto, não dispõem de material didático necessário para a realização de um trabalho pedagógico eficiente. A maioria dos professores disponibiliza recursos próprios para aquisição de alguns materiais que consideram importante para sua atuação docente. Siqueira e Mesquita (2016) consideram que todos os objetivos foram alcançados, visto que se podem analisar os conceitos de inclusão educacional, deficiência física, aluno, professor, escola, processo de ensino e aprendizagem e também a concepção ou concepções de leitura. Consideram ainda que a leitura está relacionada à inclusão das pessoas com deficiência física no ambiente escolar, fazendo assim limitações respeitadas e lhes proporcionando condições que possam lavá-los a ter uma vida escolar normal. Nascimento e Carvalho (2016) concluem que a educação de pessoas com deficiência vem, gradativamente, ocupando espaço mais ampliado no rol das políticas públicas e, em particular, na educação formal. Trata-se de um processo de inclusão em que o acolhimento/integração requer, entre várias condições, professores em formação adequada às características do público a atender, quer para atendimento especializado, quer para os que atuam em classes comuns.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas leituras anteriores acerca da discussão das questões da educação inclusiva na realidade amazônica, mais especificamente as políticas educacionais relativas à deficiência, concluíamos que havia forte presença da herança assistencialista, com um foco maior na deficiência (entendida como lesão no indivíduo) do que nas características da cultura regional que apontam para a diversidade de modos de vida. Considerar tais aspectos poderia, na nossa opinião, potencializar a educação da pessoa com deficiência para a participação na cultura, indo além de um atendimento especializado homogeneizado. As leituras complementares feitas até agora não trazem ainda aspectos das culturas amazônicas, enfocando muito mais as políticas nacionais e sua aplicação.

#### REFERÊNCIAS

DAMBROS, Aline Roberta Tacon; MORI, Nerli Nonato Ribeiro. Inclusão escolar na região norte do Brasil: um mapeamento do atendimento educacional especializado nos estados do Amazonas, Rondônia e Pará. **Interfaces Científicas** – Educação. Aracaju, v. 3, n.3, p. 35 – 45. Jun. 2015

FERNANDES, Ana Paula. **Classes multisseriadas: educação especial e a educação do campo na Amazônia paraense**. In: SEMINÁRIO REGIONAL E FORUM DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2013. Anais...Universidade Federal de Santa Maria, RS. Disponível em <http://coral.ufsm.br/sifedoregional/index.php/anais-do-evento>. Acesso em 22 dez 2015.

NASCIMENTO, Ilma Vieira; CARVALHO, Mariza Borges Wall Barbosa. A formação de professores no contexto de uma política de inclusão. **Revista Cocar**, Belém/PA Edição Especial nº 2, p. 98-114, ago/dez-2016.

OLIVEIRA, Ivanilde A.; LIMA, Katia do Socorro Carvalho; SANTOS, Tânia Regina Lobato. A organização da sala de recursos multifuncionais em escolas públicas: espaço, tempo e atendimento escolar. **Revista Cocar**, Belém/Pará, Edição Especial, N.1, p. 101-126, jan-jul 2015.

OLIVEIRA, Ivanilde A. (Org.). **Cadernos de Atividades em Educação Popular: políticas de educação inclusiva em municípios do Pará**. Belém, Pará: EDUEPA, 2011, v.2, p. 61-74.

OLIVEIRA, Ivanilde A. SANTOS. Tânia Regina Lobato. **A cultura amazônica em práticas pedagógicas de educadores populares**. 30ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED. 2007. Caxambu, MG, 2007.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. Políticas de educação especial: região Norte. In: BUENO, José Geraldo Silveira et al. **Políticas regionais de educação especial no Brasil**. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). 26ª Reunião Anual. Poços de Caldas, 05 a 8 de outubro de 2003.

RODRIGUES, Irene Elias. Salas de recursos multifuncionais e salas regulares: uma parceira imprescindível ao processo de inclusão educacional. **Revista Cocar**, Belém/PA, Vol. 08, nº 15, p. 41 a 47, (Jan/Jul-2014).

SIQUEIRA, Katyanne Koberstein; MESQUITA, Patrícia Paiva. A leitura no processo de inclusão educacional de alunos deficientes físicos: uma análise bibliográfica **Revista Decifrar**, Manaus/AM, Vol. 04, n. 07, p. 179 a 190, (Jan/Jun-2016).